



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO PORTO ALEGRE

Prezados(as) Senhores(as)

Estamos enviando ao seu conhecimento o Relatório do Sistema de Vigilância dos Teores de Flúor do município de Porto Alegre no período de setembro a dezembro de 2015. Entre as políticas públicas na área odontológica, a fluoretação das águas de abastecimento tem demonstrado resultados significativos em termos de redução da cárie dentária, beneficiando indistintamente toda população, independente da faixa etária e classe social.

O impacto da fluoretação das águas de abastecimento sobre os indicadores da doença cárie é cientificamente comprovado nos territórios em que esta política pública foi implantada e monitorada. Desde 1994, a Equipe de Vigilância de Águas da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde CGVS/ SMS monitora a fluoretação de águas em Porto Alegre, sendo responsável pela coleta das amostras de água, bem como pela sistematização e divulgação dos resultados. As análises são realizadas pelo Laboratório Central da Fundação de Produção e Pesquisa em Saúde do Estado (LACEN), segundo o *Standart Methods for Examination of Water and Wastewater*, através da técnica eletrométrica. A concentração adequada de fluoreto na água de abastecimento público em Porto Alegre situa-se na faixa de 0,6 a 0,9 ppm de flúor.

Neste relatório apresentamos os resultados encontrados neste período e o percentual de adequação dos teores de flúor na água de abastecimento público. A Equipe de Vigilância da Qualidade da Água solicita a todos os destinatários deste documento que divulguem seus resultados possibilitando uma ampla apropriação de seu conteúdo pela população, técnicos e comunidade acadêmica.

Equipe de Vigilância da Qualidade da Água
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ SMS/ PMPA

1. Resultado total e por Estações de Tratamento (ETA)

No 3º quadrimestre de 2015, as coletas de água foram realizadas diariamente, totalizando 209 amostras, com um percentual de adequação de 91,4% (n=191) para o parâmetro fluoreto.

Tabela 1: Adequação da fluoretação das águas de abastecimento em Porto Alegre – RS no 3º quadrimestre de 2015

	Total de amostras analisadas	Total de amostras adequadas	Total de amostras inadequadas (abaixo)	Total de amostras inadequadas (acima)
%	100 %	91,4 %	8,1 %	0,5 %
n	209	191	17	1

As seis estações de tratamento de água do DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgotos) são responsáveis pelo abastecimento de 99,35% da população da cidade (ObservaPOA, 2015). As estações de tratamento de água Francisco de Lemos Pinto e Tristeza apresentaram adequação de 100% das amostras. As demais estações obtiveram adequações entre 98,4% (ETA São João) e 82,5% (ETA Moinhos de Vento).

Tabela 2: Adequação das amostras por estações de tratamento no 3º quadrimestre de 2015

3º quadri de 2015	POA	Belém Novo	Francisco de Lemos Pinto	José Loureiro da Silva	Moinhos de Vento	São João	Tristeza
Coletas com análise de fluoreto	209	16	4	79	40	62	8
Total adequadas	191	15	4	70	33	61	8
% adequadas	91,4%	93,8%	100,0%	88,6%	82,5%	98,4%	100,0%
Total acima	1	0	0	0	0	1	0
% acima	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%
Total abaixo	17	1	0	9	7	0	0
% abaixo	8,1%	6,3%	0,0%	11,4%	17,5%	0,0%	0,0%

2. Considerações

Não houve interrupção na fluoretação de águas no 3º quadrimestre de 2015. No período, as amostras analisadas demonstraram índices superiores a 80% das amostras com níveis entre 0,6 e 0,9 *ppm* de flúor em todas as ETAs.

Salientamos o compromisso e a responsabilidade institucional da Secretaria Municipal de Saúde com a vigilância da qualidade da água por meio do *Programa Vigiaqua* que tem entre seus indicadores de monitoramento e avaliação, além do fluoreto, os níveis de cloro, turbidez e qualidade bacteriológica das águas de abastecimento público.

A divulgação deste relatório tem como objetivo fortalecer a apropriação e a defesa desta importante medida de saúde pública entre trabalhadores da rede de serviços de saúde, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde.

Porto Alegre, fevereiro de 2016.

Equipe de Vigilância da Qualidade da Água

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ SMS/ PMPA

aguas@sms.prefpoa.com.br